

SAUDAÇÃO

A eucaristia dominical é a grande festa do encontro de Deus conosco e do nosso encontro com Deus e com os irmãos. Jesus Cristo quer escutar as multidões, quer ouvir a voz dos seus amigos e faz-nos perguntas que pedem uma resposta. Somos todos filhos de Deus, todos com direito e dever de resposta. O Evangelho ensina-nos o caminho para chegar à resposta da fé verdadeira e plena.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Porque nem sempre vivemos como filhos de Deus e irmãos uns dos outros: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Porque nem sempre nos deixamos revestir dos sentimentos de bondade e misericórdia: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Porque nem sempre vivemos como pessoas livres, na unidade da mesma fé: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé;

Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEG. SÃO LUCAS [*capítulo 9, versículo 18 a 24*]

Um dia, Jesus orava sozinho, estando com Ele apenas os discípulos. Então perguntou-lhes: «Quem dizem as multidões que Eu sou?». Eles responderam: «Uns, dizem que és João Baptista; outros, que és Elias; e outros, que és um dos antigos profetas que ressuscitou». Disse-lhes Jesus: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «És o Messias de Deus». Ele, porém, proibiu-lhes severamente de o dizerem fosse a quem fosse e acrescentou: «O Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas; tem de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia». Depois,

dirigindo-se a todos, disse: «Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A nossa vida pode ser comparada a um trilho, com ponto de partida e ponto de chegada. Todavia, durante o percurso, nem sempre encontramos indicações, parece-nos que não há placas de sinalização; e ficamos desorientados, porventura, perdidos.

Uma coisa que é conveniente lembrar: não há dois caminhos iguais; cada um tem de seguir o seu trilho pessoal. Não é que faltem placas de sinalização. Podemos, isso sim, estar desatentos em relação aos sinais ou distraídos a copiar, pior ainda, a invejar o trilho dos outros.

«Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-me». Não se trata de ter nascido cristão. É preciso tomar a decisão. É somente para quem quiser. Com as tais placas de sinalização: «renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias».

Deus tem um plano para cada um. Por isso, precisamos de avaliar se estamos a seguir o propósito pelo qual viemos ao mundo. Se for necessário, ter a coragem de mudar de rumo. De certo modo, é aquilo a que Jesus Cristo chama renunciar a si mesmo e perder a vida, para chegarmos à meta, ou seja, para salvar a vida, para cumprir a missão.

No trilho da vida, como estamos a perceber com esta 'série', o processo de discernimento é fundamental. Aprender a fazer a escolha certa, segundo a vontade de Deus. Aprender a renunciar a nós mesmos e a tomar a nossa cruz todos os dias. Não é uma questão de sofrimento ou de resignação. É a decisão de cada um, todos os dias, seguir o seu trilho pessoal, o único sonhado por Deus que nos conduz à salvação.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Com espírito de piedade e de súplica, contemplemos a Cruz de Cristo e invoquemos todas as suas graças, dizendo: Acolhe a nossa súplica!

> Pela Igreja, em processo sinodal: para que viva este tempo de escuta, como exercício humilde de aprendizagem do caminho da Cruz de Jesus Cristo, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

> Pelos que governam: para que escutem a voz do povo e a voz dos que pensam de maneira diferente, para encontrarem caminhos novos de solidariedade e de paz para todos, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*

> Pelos que mais sentem o peso da cruz: para que sejam fortalecidos pela companhia de Jesus Cristo e amparados pela nossa caridade atenta, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

> Pela nossa família: para que aprendamos a caminhar juntos, em família e em Igreja, para chegarmos ao conhecimento verdadeiro de Jesus Cristo e do seu Evangelho, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

Fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo, rezamos: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Esta semana, vamos 'treinar' o processo de discernimento, antes de tomar uma decisão pessoal ou familiar. O primeiro passo consiste em analisar com clareza a questão a discernir. Em contexto de oração, com serenidade e paz. Então, ponderamos as vantagens e as desvantagens em relação a cada uma das opções. Neste processo, há de surgir uma preponderância de razões de modo a tomar a decisão.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus Cristo, que fazes jorrar do teu coração uma nascente de vida eterna, que sacia a nossa fome e a nossa sede de amor, faz desta nossa mesa de peregrinos, lugar de escuta, de partilha e de paz. Ámen.

PREPONDERÂNCIA DÉCIMO SEGUNDO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Em cada domingo, em cada encontro com o Ressuscitado, é-nos sempre colocada a questão fundamental da fé. Em nós nasce e amadurece a convicção de que somos «filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo». Como estou a viver a fé que recebi pelo batismo?

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Em cada domingo, em cada encontro com o Ressuscitado, é-nos sempre colocada a questão fundamental da fé. Em nós nasce e amadurece a convicção de que somos «filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo». Como estou a viver a fé que recebi pelo batismo? Essa nascente de água, que me purificou, continua presente na minha maneira de viver? Deus promete derramar sobre nós «espírito de piedade e de súplica». Com Jesus Cristo, aprendemos a importância decisiva da oração e da renúncia ao egoísmo. «Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me». É necessário tomar a decisão, sem esmorecer a força do desejo: «Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro. A minha alma tem sede de Vós».

[segunda parte do vídeo/áudio]

A preponderância de vantagens em relação às desvantagens, em relação a uma ou outra opção, é a terceira modalidade de discernimento. O primeiro requisito é encontrar a paz de coração. Depois, com liberdade e serenidade, a pessoa dispõe-se a analisar as razões que sustentam uma e outra opção, de modo a intuir a vontade divina. «A terceira modalidade de discernimento pressupõe um tempo em que a pessoa em processo de discernimento se sente calma e tranquila, podendo assim refletir sobre as razões para cada alternativa» (Timothy M. Gallagher). Sem deixar de pedir a graça de conhecer e abraçar a vontade de Deus. Sem deixar de desejar ardentemente entrar em comunhão com Deus, renunciar a si mesmo, para seguir Jesus Cristo.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho e 'treinar' o processo de discernimento. O primeiro passo consiste em analisar com clareza a questão a discernir. Em contexto de oração, com serenidade e paz. Então, ponderamos as vantagens e as desvantagens em relação a cada uma das opções. Neste processo, há de surgir uma preponderância de razões de modo a tomar a decisão.

